



XXXV Festival RTP da Canção

Alma Lusa em Birmingham

O Festival RTP da Canção continua a ser uma das festas da música ligeira portuguesa. Carlos Ribeiro e Lúcia Moniz apresentaram ao público, que encheu o São Luiz, as oito canções concorrentes, num espectáculo que foi também uma homenagem a Vasco Santana.

Quadro de pontuação final

Classificação	Canção	Intérprete	Pontos
1.º	Se Eu Te Pudesse Abraçar	ALMA LUSA	50
2.º	Só o Mar Ficou	TERESA RADAMANTO	32
3.º	Uma Lua em cada Mão	SOFIA BARBOSA	29
4.º	O Encanto da Sereia	ANA ISABEL	27
5.º	Saudade que eu Sou	CARLOS ÉVORA	25
6.º	Só, à Tua Espera	AXEL	17
7.º	Basta só um Olhar	ANA RITTA	8
8.º	Aqui ou Além	JANOT	7

Nota: Por lapso, na nossa edição anterior o quadro de apresentação do Festival da Canção saiu errado, sem correspondência entre as canções e os seus intérpretes. Aqui fica o quadro correcto e respectiva pontuação.

O modelo do festival tem variado ao longo dos anos. Desta vez, as novidades estiveram no júri de pré-selecção, o que levou a uma aproximação das canções às editoras, e também na votação final, com um júri de cinco elementos a decidir, no local, a votação de cada concorrente.

Quanto a este último, Paulo de Carvalho, Sara Tavares, Nuno Galopim, Maria do Rosário Domingos e João Filipe Barbosa não tiveram dúvidas nas duas eleições que fizeram. Primeiro foi a escolha de Carlos Évora, com quatro votos, como Melhor Intérprete, tendo este recebido o troféu Melo Pereira. Depois, a unanimidade na escolha de *Se Eu Te Pudesse Abraçar* como o Melhor Tema a concurso. Uma canção com letra e música de José Cid, orquestrada por Mike Sargeant e interpretada pelos Alma Lusa.

Os vencedores, Alma Lusa, são um grupo formado expressamente para defender esta canção no festival. Inês Santos, que

bem conhecemos no "papel" de Sinead O'Connor no *Chuva de Estrelas*, deu a voz, suportada pela guitarra de Carlos Jesus, pelo sintetizador de Henrique Miguel, pelas percussões de José Triguinho, pelo cavaquinho de Carlos Ferreirinha e pela gaita-de-foles de Pedro Soares.

Um dos momentos altos do espectáculo foi o da homenagem a Vasco Santana (pequenos excertos de filmes do actor antecederam cada canção). O espectáculo de Filipe La Féria revisitou ainda cómicos famosos como Charlot e a dupla Laurel & Hardy (Bucha e Estica). O estilo, revistei-

ro, transportou-nos ao tempo em que só com muita habilidade se podia aludir ao que a censura proibia.

Enfim, no cômputo geral, os telespectadores e o público que se deslocou ao Teatro de São Luiz assistiram a um espectáculo interessante, capaz de arrancar muitas gargalhadas, enquanto, do ponto de vista musical, veio confirmar alguns dos jovens valores da música popular portuguesa.

Mais uma vez, o *Chuva de Estrelas* "vai" à Europa!

Texto: Basílio Lourenço; Fotos: Rui de Castro, Pedro Germano e Domingos Marques



José Cid campeão dos segundos lugares

Dezoito anos depois da vitória de *Um Grande, Grande Amor*, José Cid voltou a ser um dos vencedores da noite, ele que já viu sete canções suas ficarem pela segunda posição. "Gosto muito mais desta canção do que da que cantei há dezoito anos, que era de plástico. Esta é uma canção portuguesa, o que deveria ser a aposta daqui para a frente." E como será em Birmingham? "Sinceramente, esta canção pode mesmo ser a última classificada, mas é nossa e genuína. Reúne instrumentos de todo o Portugal e estou muito contente por eles."

Inês Santos, a vencedora É um sonho

TV 7 Dias - Contente?

Inês Santos - Acho que muita gente pensa que as vitórias já estão decididas. Surgiu um bom naipe de vozes e ganhar foi uma boa surpresa, apesar de muita gente me dizer que eu ia ganhar.

Mas o júri foi unânime...

O que é que hei-de dizer?! Ganhei.

Achas que esta é uma canção para o Eurofestival?

Acho que sim. O fundamental é que Portugal apresente canções que nos identifiquem. Ganhar ou perder não é o mais importante. Todos os países deviam concorrer com canções características.

Este ano não te convidaram só para cantar esta canção...

É verdade. Convidaram-me para interpretar a canção n.º 3, mas entretanto o José Cid apresentou-me este trabalho e eu identifiquei-me mais com a música. Era a canção que gostava de levar ao Eurofestival.

E como é que vai ser em Birmingham?

Acho que lá, ainda vou estar mais alegre e descontraída. Aqui, estava um bocadinho nervosa, o que não é normal.

Depois do *Chuva de Estrelas*, o Festival RTP da Canção. O que é que isto significa para ti?

Modéstia à parte, penso que tenho algum talento. É um sonho para mim.



Mike Sargeant, o orquestrador da canção vencedora, e Filipe La Féria, o criador da homenagem a Vasco Santana



Joaquim Furtado no seu último acto públicos enquanto Director da RTP



Carlos Évora

Estou muito desiludido

TV 7 Dias - Quinto lugar mas Melhor Intérprete. Como se sente?

Carlos Évora - Muito sinceramente, fiquei desiludido. Toda a gente se empenhou muito. Foi um mês e meio a preparar intensivamente esta participação. Estou desiludido porque me empenhei muito na vitória, mas muito satisfeito por ter recebido o prémio Melo Pereira de Interpretação. É uma homenagem a Melo Pereira e o coroar de todo este trabalho de equipa.



Janot

Não concorri para ganhar

TV 7 Dias - Último lugar. Desapontado?

Janot - Fui o grande derrotado da noite, mas a minha ideia não era vencer. Há ano e meio que estou em Portugal e esta foi mais uma oportunidade de mostrar às pessoas o que sou capaz de fazer. Respeito muito o meu trabalho, a minha editora continuará a apoiar-me e vamos para a frente.